

Título: Gengivite Gravídica

Nome do Aluno: Tael Maria Dos Santos Oliveira

Nome do Orientador: Simone Renno Junqueira

Introdução

O presente projeto procura esclarecer as possíveis mudanças que ocorrem na cavidade bucal da gestante, particularmente a gengivite gestacional ou gravídica. A mulher, durante a gestação, está mais susceptível a problemas na gengiva, sendo a gengivite a mais comum (FREITAS, 2015).

Diante de alterações hormonais típicas da gestação, os tecidos periodontais tornam-se susceptíveis a mudanças inflamatórias.

A gengivite **gravídica**, caracterizada por uma inflamação nos tecidos gengivais causada pelo acúmulo da placa bacteriana, **está presente entre 35 a 100% das gestantes**. É importante seu diagnóstico precoce, pois pode ser controlada e/ou eliminada com medidas preventivas e simples como orientações e cuidados com a higiene oral.

Muitos autores têm estudado possíveis associações entre doenças periodontais e doenças sistêmicas, como doenças cardiovasculares, arteriosclerose, acidentes cerebrovasculares, endocardites bacterianas e complicações no parto (CASTALDI et al., 2006).

Enquanto não se confirmam as associações, é importante manter a saúde bucal durante a gestação, o que possibilita uma gestação mais tranquila e filhos saudáveis. (Bardisan, 2015).

Objetivos

Objetivo geral: Este trabalho tem a proposta de auxiliar as gestantes atendidas na UBS, a fim de minimizar o risco de contrair gengivite gestacional através de ações educativas, preventivas e curativas.

Objetivos específicos:

- 1- Despertar, nas gestantes da UBS, o interesse pelo atendimento odontológico como parte de seu pré-natal.
- 2- Introduzir e manter bons hábitos de saúde **bucal** na gestação e ao longo da vida da mulher.
- 3- Esclarecer que a saúde bucal é fator determinante para a qualidade de vida das gestantes.

Método

Local do estudo: Unidade Básica de Saúde (município Campinas)

Público-alvo: gestantes que realizam pré-natal na UBS

Participantes: **equipe de saúde bucal** (ESB), médicos e **equipe de enfermagem** (profissionais envolvidos nas ações do pré-natal) e agente comunitários de saúde.

Ações

- 1- A ESB deve ser ativa e preparada para realizar entrevista com as gestantes para conhecimento do território, problemas e condições socioeconômicas com finalidade de descobrir suas reais necessidades. É fundamental parcerias com os demais profissionais da UBS envolvidos no pré-natal como médicos, enfermeiros e ACS.
- 2- Facilitar o acesso e dar condições para as gestantes cuidar ou recuperar sua saúde bucal. Realizar programas educativos voltados para o autocuidado usando motivação, acolhimento e conscientização.
- 3- Remoção da placa bacteriana, dando ênfase na melhora da qualidade de vida das gestantes, por meio de ações simples e preventivas como orientações e cuidados com a higiene oral.

Resultados esperados

O presente trabalho poderá fornecer elementos para que as gestantes tomem consciência da importância da saúde bucal na gestação e no decorrer de toda a vida. Medidas educativas e **procedimentos odontológicos** simples representariam melhoras nas condições gengivais e, conseqüentemente **da saúde bucal**.

Referências bibliográficas:

1- FREITAS, Juliane. Gravidez e saúde bucal. Disponível em:<www.canalgravidez.com.br/gravidezesaudebucal>. Acesso em 30 ago. 2016.

2- CASTALDI, J. L.; BERTIN, M. S.; GIMÉNEZ, F.; LEDE, R. Enfermedad periodontal: ¿es factor de riesgo para parto pretérmino, bajo peso al nacer o preeclampsia? Rev Panam Salud Publica, v. 19, n. 4, p. 253-8, 2006.

3- A IMPORTÂNCIA da saúde bucal durante a gestação. São Paulo, 04 dez.2015. Disponível em: <<http://bardisan.com.br/saúde-bucal-durante-a-gestação/>>. Acesso em: 30 ago.2016.

Essa referência está relacionada a qual 'pedaço' no texto? Lembre-se de identificar (PAULETO et al., 2004) onde for o caso, ok? OBS: Não utilizarei essa referência mais.